



**SALVAGUARDA**

# **LISTA DE EXERCÍCIOS**

**LÍNGUA  
PORTUGUESA  
SETEMBRO**

*Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de Setembro. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.*



## Lista de exercícios: fixação do cronograma de **Setembro**

**Assuntos abordados neste mês:**

<b>Frente 1 – Gramática</b>	<b>Frente 2 - Literatura</b>
Conotação e denotação	Modernismo 2ª Geração (Poesia)
Figuras de linguagens (aula 1)	Modernismo 3ª Geração (Prosa)
Figuras de linguagens (aula 2)	Modernismo 3ª Geração (Poesia)
Sinônimos e antônimos	
Hiperônimos e hipônimos	
Homônimos e parônimos	

Agora vamos praticar!

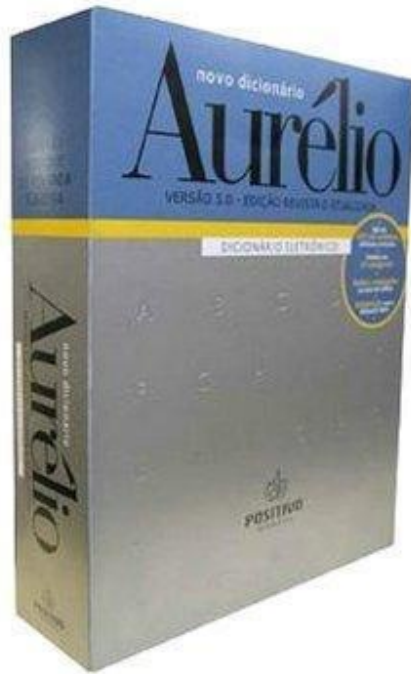
### **Frente 1: Gramática**

1. Qual das opções abaixo apresenta o sentido figurado:
  - a. As apostilas estão com preços exorbitantes.
  - b. Não conseguimos o atendimento no banco.
  - c. O funcionário estava muito confuso com os dados.
  - d. Ele foi muito doce e atencioso comigo.
  - e. No caminho de casa, encontramos um filhote de gato.
2. I. Finalmente vou matar minha fome com esse lanche.  
II. A bateria das crianças parece não acabar.  
III. O sujeito que assaltou a loja estava mascarado.

De acordo com as frases acima, é correto afirmar:

- a. a expressão “matar a fome” está no sentido denotativo e indica que a pessoa irá acabar com a fome ao comer o lanche.
- b. a palavra “bateria” refere-se a quantidade de energia das crianças e está sendo usada em sentido denotativo.
- c. o termo “mascarado” está sendo utilizado no sentido denotativo, pois o sujeito estava usando uma máscara para não ser reconhecido.
- d. todas as orações estão em sentido figurado, ou seja, apresentam o sentido subjetivo das palavras.
- e. todas as orações estão em sentido literal, ou seja, apresentam o sentido real das palavras.

3.



**BOM  
PRA  
BURRO.**

A imagem acima é uma propaganda do dicionário Aurélio. Sobre isso, podemos afirmar que:

- a. o anúncio utiliza a linguagem formal e denotativa para enfatizar a importância do dicionário.
  - b. o anúncio emprega uma expressão coloquial com sentido conotativo para alertar sobre a importância do dicionário.
  - c. o destaque dado à palavra “burro” indica que o termo foi utilizado indevidamente e de maneira grosseira.
  - d. o termo “burro” foi utilizado no sentido denotativo, indicando que as pessoas menos espertas precisam do dicionário.
  - e. a metáfora utilizada no anúncio indica que as pessoas que são espertas devem continuar usando o dicionário.
4. Todas as alternativas abaixo possuem orações que apresentam o sentido conotativo, EXCETO:
- a. “o casamento não é um mar de rosas”
  - b. “meus pensamentos voaram alto”
  - c. “quando pisado, meu coração sangrou”
  - d. “alimentou-se da coragem”
  - e. “chorou intensamente até dormir”

5.



Na tirinha acima, o sentido conotativo é utilizado para:

- a. manifestar o sentimento da personagem no segundo quadro.
  - b. demonstrar a solução dada pela personagem no último quadro.
  - c. destacar o interesse das pessoas em situações de extrema pobreza.
  - d. minimizar o susto das personagens ao encontrarem com um mendigo.
  - e. indicar a importância da melhoria de vida das pessoas pobres.
6. Indique as alternativas que apresentam a figura de linguagem personificação, também chamada de prosopopeia.
- a. as pedras humilham
  - b. os confetes festejam
  - c. os diários contam segredos
  - d. os copos celebram as alegrias
  - e. a floresta clama por piedade
7. Identifique as figuras de linguagem nas orações abaixo:
- a. O Velho Chico ocupa cerca de 8% do território brasileiro.
  - b. Aquele tum-tum do seu coração aumentava cada vez que se aproximava da pretendente.
  - c. "Chove chuva, chove sem parar." (Jorge Ben Jor)
  - d. A mim me enganou só uma vez.
  - e. Sou um passarinho com desejo de voar.
8. Quais figuras de sintaxe foram usadas nas orações abaixo?
- a. Tudo o que ele disse eu já fiz.
  - b. Gosto de campo, ele de praia.
  - c. Na memória, lindas recordações de infância.
  - d. Fez e refez, leu e releu e deu o trabalho por concluído.
  - e. Eu quero sair, eu quero passear, eu quero ver gente, eu quero dançar!
9. Indique em quais alternativas foram usadas metáforas e em quais foram usadas comparações.
- a. Ele é simplesmente um deus grego.
  - b. Ele é bonito como um deus grego.
  - c. Suas palavras são doces da minha infância.



- d. Age como um burro!
- e. Aquele homem é um burro.

10. (UFPB)

- I. "À custa de muitos trabalhos, de muitas fadigas, e sobretudo de muita paciência..."
- II. "... se se queria que estivesse sério, desatava a rir..."
- III. "... parece que uma mola oculta o impelia..."
- IV. "... e isto (...) dava em resultado a mais refinada má-criação que se pode imaginar."

Quanto às figuras de linguagem, há neles, respectivamente,

- a. gradação, antítese, comparação e hipérbole
  - b. hipérbole, paradoxo, metáfora e gradação
  - c. hipérbole, antítese, comparação e paradoxo
  - d. gradação, antítese, metáfora e hipérbole
  - e. gradação, paradoxo, comparação e hipérbole
11. Considerando-se que uma mesma palavra pode apresentar diferentes significados conforme o contexto em que foi empregada, no trecho "Apanhei muitas frutas para os meus filhos quando eram pequenos.", a palavra sublinhada significa "ajuntar, colher, tomar". Todavia, em outros contextos, pode ser empregada no sentido de "prender, ser espancado, compreender, entre outros.

A esse fenômeno linguístico dá-se o nome de

- a. sinonímia.
  - b. paronímia.
  - c. denotação.
  - d. polissemia.
  - e. hiperonímia.
12. Assinale a frase abaixo em que o processo utilizado para evitar a repetição de termos idênticos foi o da substituição por hiperônimo.
- a. Primeiro a gente toma a decisão. Depois nós fazemos a reunião.
  - b. Um problema só surge quando estão presentes todas as condições para solucioná-lo.
  - c. Ele pretendia obter o emprego, mas não corria atrás dele.
  - d. Tinha a mania de interromper a nossa fala, coisa que me desagradava muito.
  - e. Os indígenas brasileiros sobreviveram em pequeno número, pois nem sempre os indivíduos dos povos originários foram bem-tratados.

13. *Então a luz da lua se estendeu sobre todos, as estrelas brilharam ainda mais no céu, o mar ficou de todo manso (talvez que lemanjá tivesse vindo também ouvir a música) e a cidade era como que um grande carrossel onde giravam em invisíveis cavalos os Capitães da Areia. Neste momento de música eles sentiram-se donos da cidade. E*

*amaram-se uns aos outros, se sentiram irmãos porque eram todos eles sem carinho e sem conforto e agora tinham o carinho e o conforto da música.*

AMADO, Jorge. Capitães da areia. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Considerando os elementos estruturais do parágrafo, dadas as afirmativas acerca da coesão e coerência textuais,

I. Em: “Então a luz da lua se estendeu sobre todos, as estrelas brilharam ainda mais no céu, o mar ficou de todo manso”, os vocábulos em destaque são hiperônimos de “céu”.

II. Em: “onde giravam em invisíveis cavalos os Capitães da Areia”, o pronome destacado retoma a expressão antecedente “cidade”. Trata-se de uma referência anafórica.

III. As palavras destacadas em: “o mar ficou de todo manso (talvez que lemanjá tivesse vindo também ouvir a música) funcionam como operadores argumentativos, os quais contêm noções semânticas de dúvida e de inclusão, respectivamente.

verifica-se que está/ão correta/s:

- a. II, apenas.
- b. III, apenas.
- c. I e II, apenas.
- d. I e III, apenas.
- e. I, II e III.

14. Nas frases a seguir foram realizadas estratégias para se evitar a repetição de palavras.

Assinale a frase em que essa estratégia está identificada corretamente.

- a. Os alunos dela estudaram bastante; essas crianças merecem uma recompensa. / substituição da segunda ocorrência por um hipônimo.
- b. Examinando os discos, Pedro decidiu vender aqueles que ele não escuta mais. / substituição da segunda ocorrência por uma qualificação.
- c. Ele ofereceu a ela um buquê de rosas e, fato impressionante, essas flores não murchavam. / substituição da segunda ocorrência por um hiperônimo.
- d. Os jogadores inveterados traziam mais prejuízo às empresas que os alcoólatras e os toxicômanos. / substituição da segunda ocorrência por sinônimo.
- e. O tribunal decidiu punir os emigrantes e liberar os imigrantes. / substituição da segunda ocorrência por parônimo.

15. Assinale a opção em que as palavras retiradas do texto estabelecem relação de hiperônimo e hipônimo.

- a. “velha” e “estante”.
- b. “papel” e “formato digital”.
- c. “enciclopédias” e “Britannica”.
- d. “livros” e “e-books”.
- e. “tecnologia” e “tempo”.

16. Escreva frases que exemplifiquem a diferença entre os homônimos seguintes.

- a. pelo (substantivo) e pelo (contração de per + o)
  - b. concerto (apresentação de música) e conserto (consertar)
  - c. caça (substantivo) e cassa (verbo cassar = anular)
17. Indique a única alternativa em que há um par de parônimos.
- a. Vou colher os frutos, mas antes tenho que pegar a colher de pau que caiu atrás do fogão.
  - b. O cumprimento da mesa e o cumprimento caloroso do anfitrião eram surpreendentes.
  - c. Jogo aquele jogo que você ensinou.
  - d. Apoio as iniciativas de apoio.
18. (UCDB-MT) Assinale a alternativa incorreta.
- a. absolver = perdoar / absorver = sorver
  - b. coser = costurar / cozer = cozinhar
  - c. cerrar = fechar / serrar = cortar
  - d. cela = de cavalo / sela = de cadeia
  - e. cumprimento = extensão / cumprimento = saudação

## **Frente 2: Literatura**

19. A poesia de 30 reuniu obras que foram produzidas no Brasil durante a segunda geração modernista (1930-1945). Essa fase representou um dos melhores momentos da poesia brasileira. Sobre as características desses textos, é correto afirmar:
- a. presença de versos livres
  - b. preferência pela linguagem formal
  - c. excesso de pontuação
  - d. centrados na lógica
  - e. ausência de humor
20. *No meio do caminho tinha uma pedra*  
*Tinha uma pedra no meio do caminho*  
*Tinha uma pedra*  
*No meio do caminho tinha uma pedra*
- Nunca me esquecerei desse acontecimento*  
*Na vida de minhas retinas tão fatigadas*  
*Nunca me esquecerei que no meio do caminho*  
*Tinha uma pedra*  
*Tinha uma pedra no meio do caminho*  
*No meio do caminho tinha uma pedra*
- (No meio do Caminho, Carlos Drummond de Andrade)

Publicado na revista Antropofagia em 1928 e posteriormente em sua obra *Alguma poesia* (1930), o poema de Carlos Drummond de Andrade causou um escândalo na época sendo duramente criticado. Sobre isso é correto afirmar:

- o poema representou um ataque aos políticos da época.
- o poema critica duramente a desatenção dos seres humanos.
- o poema utiliza do ceticismo para abordar um tema corriqueiro.
- o poema apresenta críticas relacionadas com o choque social presente no país.
- o poema utiliza a ironia e o sarcasmo para se referir a condição humana.

21. *Não rimarei a palavra sono  
com a incorrespondente palavra outono.  
Rimarei com a palavra carne  
ou qualquer outra, que todas me convém.  
As palavras não nascem amarradas,  
elas saltam, se beijam, se dissolvem,  
no céu livre por vezes um desenho,  
são puras, largas, autênticas, indevassáveis.*

[...]

(Consideração do poema, Carlos Drummond de Andrade)

A função da linguagem explorada pelo autor no trecho acima é chamada de:

- Conativa
- Metalinguística
- Referencial
- Emotiva
- Fática

22. (PUC Campinas SP/2020)

Na elaboração de sua poesia, João Cabral de Melo Neto não teve dúvida em amadurecer um projeto radical de linguagem, de caráter programático, pelo qual sua expressão poética adota uma rígida disciplina formal. Por conta disso, muitas passagens de sua poesia traduzem um compromisso com o necessário rigor da forma, tal como se vê nestes versos:

- Meu verso é minha consolação. Meu verso é minha cachaça. Todo mundo tem sua cachaça.
- Minhas palavras são a metade de um diálogo obscuro Continuando através de séculos impossíveis. Nossas perguntas e respostas se reconhecem Como os olhos dentro dos espelhos.
- Mundo mundo, vasto mundo, se eu me chamasse Raimundo seria uma rima, não seria uma solução.
- Vou-me embora pra Pasárgada, Lá sou amigo do rei, Lá tenho a mulher que eu quero Na cama que escolherei.
- Daí porque o sertanejo fala pouco: as palavras de pedra ulceram a boca e no idioma pedra se fala doloroso; o natural desse idioma fala à força.



23. (UCS RS/2015)

Leia as afirmações feitas a partir da obra *Morte e vida severina*, de João Cabral de Melo Neto.

I. A peça, em forma de poema, apresenta a história de um dos tantos severinos de Maria, filhos de Zacarias, que foge da morte que os abate antes da velhice.

II. A trajetória do migrante nordestino em busca de um mundo melhor permeia o enredo: por onde passa, encontra miséria, morte, pobreza, sofrimento.

III. O título é um exemplo de poesia engajada que retrata a dura realidade da população nordestina.

IV. O nascimento de uma criança pode representar a esperança de dias melhores; mesmo com tantas adversidades, há uma quebra na trajetória sofrida do personagem.

Das proposições acima,

- a. apenas I e II estão corretas.
- b. apenas I e IV estão corretas.
- c. apenas II, III e IV estão corretas.
- d. apenas III e IV estão corretas.
- e. I, II, III e IV estão corretas.

24. (UERJ) Guimarães Rosa afirmou, em uma entrevista, que somente renovando a língua é que se pode renovar o mundo. Visando a essa renovação, recorria a neologismos e inversões pouco usuais de termos, explorando novos sentidos em seus textos.

Um exemplo dessas inversões encontra-se em:

- a. Nossa mãe era quem regia,
- b. Nossa mãe muito não se demonstrava.
- c. Nossa mãe terminou indo também, de uma vez,
- d. Nossa mãe, vergonhosa, se portou com muita cordura;

25. (UNIFESP) O uso intensivo da metáfora insólita, a entrega ao fluxo da consciência, a ruptura com o enredo factual foram constantes do seu estilo de narrar. Os analistas à caça de estruturas não deixarão tão cedo em paz seus textos complexos e abstratos. Há na gênese dos seus contos e romances tal exacerbação do momento interior que, a certa altura do seu itinerário, a própria subjetividade entra em crise. O espírito, perdido no labirinto da memória e da autoanálise, reclama um novo equilíbrio.

(Alfredo Bosi. *História concisa da literatura brasileira*, 1994. Adaptado.)

Tal comentário refere-se:

- a. Jorge Amado.
- b. José Lins do Rego.
- c. Graciliano Ramos.
- d. Guimarães Rosa.
- e. Clarice Lispector.

26. (UFU) Levando-se em consideração a leitura dos contos de Clarice Lispector e o conceito de EPIFANIA, isto é, o instante de revelação, a súbita percepção ou a transformação na consciência, assinale a alternativa que exemplifica um desses momentos.
- Em O primeiro beijo, o garoto bebe água diretamente da boca da estátua.
  - Em Os obedientes, o marido e a esposa conversavam a respeito de política.
  - Em A legião estrangeira, Ofélia encontrava-se com a narradora no elevador.
  - Em Os desastres de Sofia, a narradora enfrenta o professor para ser expulsa da sala.
27. (UFAM) Assinale a alternativa CORRETA quanto à prosa de Clarice Lispector:
- São narrativas surrealistas, preocupadas com o virtuosismo do relato.
  - Apresenta exclusivamente um painel da sociedade burguesa brasileira, a partir de suas personagens.
  - Renova, intensifica e aprimora tendências introspectivas de parte da ficção da geração de 1930.
  - Aprofunda na prosa as investigações transcendentais, presentes na lírica da geração anterior.
  - Prende-se a uma crítica aos valores femininos em voga na década de 1945, no Brasil